

Ekklesia Local

A organização no seio da família

Caro leitor, ao falar de família, parto do princípio que esta família compreende a necessidade de conduzir sua casa segundo as orientações bíblicas. Afinal de contas, foi o Senhor nosso Deus quem a instituiu e para ela elaborou uma proposta não apenas possível, mas, sobretudo necessária.

Percebemos claramente, nestes dias, a imensa dificuldade que encontramos em viver uma vida saudável no seio da família. Quase sempre temos, por parte de alguns dos componentes de determinada família, alguém que prejudica o ambiente, não permitindo que a paz possa reinar. Diante de tal fato, fica claro a necessidade de recorrermos às Escrituras Sagradas com a finalidade de aplicarmos aquilo que o Senhor nos orienta.

Ao avaliarmos uma família em nossos dias, podemos ver que grande parte não conhece ou não consegue pôr em prática aquilo que sua casa necessita para viver uma vida de felicidade e paz. Muito desta infelicidade, ainda que não consciente, tem seu início na formação dos filhos. Os pais não percebem que muitas vezes estão negligenciando pontos de extrema importância na formação do caráter de seus filhos. Acontece também quando alguns filhos, por não receberem de forma convicta tais ensinamentos, acabam por rejeitar tudo aquilo que os pais tentam lhes transmitir.

Para facilitar o entendimento de como devemos agir no seio da família, estaremos dividindo este ensinamento em tópicos:

I – O PAPEL DO PAI NA CRIAÇÃO DOS FILHOS

Ser pai representa, sem dúvida alguma, uma responsabilidade imensa diante da família e da sociedade. Mas eu diria que tal responsabilidade não se compara com o encargo que o mesmo tem diante de Deus. Para termos uma noção básica quanto à importância deste papel, basta vermos que o próprio Deus, utiliza da figura de Pai, para fazer-se conhecido aos homens. Se ficarmos atentos aos modelos expressos com os quais Deus se compara, poderemos desenhar um perfil importante para um pai “saudável”.

Vivemos dias, em que os homens têm se retraído muito, tanto no aspecto social como também no familiar. Esta retração deve-se, em grande parte, aos inúmeros erros praticados pelos pais ao criarem “os meninos” e “as meninas” de forma muito diferente.

Note que, numa família, as meninas são levadas a serem dedicadas, responsáveis, terem a obrigação de cumprir algumas tarefas em suas casas, darem sempre satisfação de onde vão e com quem vão, etc. Em contrapartida, vemos que alguns pais tratam os meninos sem este mesmo princípio. Os meninos por sua vez são, em grande parte, chamados para não se dedicarem a coisas relevantes, não estarem presos a muitas responsabilidades; estes quase nunca têm obrigações nas tarefas de casa tais como: arrumar a cozinha, o quarto, o quintal. Os meninos são elogiados quando saem com seus “amigos”, mesmo sem os pais saberem quem são. Não são requisitados a darem satisfação para onde vão e assim por diante. Como um jovem criado desta forma poderá ser, futuramente, um bom marido e pai?

Ekklesia Local

Os pais têm formado uma sociedade na qual as mulheres têm se destacado e os homens em grande parte têm sido responsáveis pelos maiores danos no seio de uma família.

O que vemos hoje são maridos que sobrecarregam em muito suas esposas. Estes quase nunca contribuem na formação dos filhos e ainda por cima atrapalham aquilo que está sendo feito. Quantos pais, ao invés de serem o esteio forte de seus lares, estão sendo cuidados e amparados pelos filhos? Quantos Pais são agressivos no seio de seus lares, seja com a esposa ou com os filhos?

Caro leitor, de onde vieram tantas imperfeições na expressão paterna vista hoje em nossos dias? Sem dúvida alguma, veio do ignorar os ensinamentos das Escrituras Sagradas e o modelo de pai que Deus nos faz conhecer por meio delas.

Com o intuito de resgatar a figura de um pai “segundo o coração de Deus”, estaremos destacando abaixo algumas responsabilidades e deveres do pai para com seus filhos:

- Um pai deve conduzir

“como também no deserto, onde vistes que o SENHOR, vosso Deus, nele vos levou, como um homem leva a seu filho, por todo o caminho pelo qual andastes, até chegardes a este lugar” (Dt 1:31).

Um pai é responsável por “conduzir” seus filhos. Sim! Pode parecer diferente, mas é real. Deus nos diz no texto acima que “...como um homem leva a seu filho...”, ou seja, você pai, é o responsável. Alguns dizem que este é o papel da mulher, no entanto, o Senhor, nosso Deus, afirma e exemplifica que este é o papel do pai. Tanto o é que o próprio Deus, a fim de se fazer conhecido diz que Ele também “...vos levou...”.

Quantos pais, hoje, sobrecarregam suas esposas e parentes, dando-lhes a responsabilidade de cumprirem sozinhos este papel? Alguns até se julgam exigentes e por isso pagam escolas caras para seus filhos e pensam: “Desta forma estarei contribuindo para que meu filho seja *alguém* amanhã!” Ora pai, por melhor que seja a escola, por melhor que seja a empregada ou babá, por melhor que sejam os avós, todos estes serão insuficientes na formação de seus filhos. Deus deu a você o encargo de “conduzir” seus filhos. Sendo assim, não adianta tentar transferir esta responsabilidade, pois Deus lhe deu este encargo e Ele lhe cobrará sua eficácia.

Talvez você pergunte: O que significa conduzir filhos? Como se faz isto?

Conduzir filhos é, em primeiro lugar, saber que você é o responsável e que esta responsabilidade lhe confere autoridade que somente será reconhecida pelo testemunho de uma vida rendida aos pés do Senhor.

Conduzir filhos significa **DISCIPLINÁ-LOS**. As Escrituras Sagradas nos dizem, em *Deuteronômio 8:5*: “*Sabe, pois, no teu coração, que, como um homem disciplina a seu filho, assim te disciplina o SENHOR, teu Deus*”.

Não são poucas as vezes em que presenciei irmãos falando com suas esposas para serem mais eficientes na disciplina dos filhos. Entretanto, para que exista eficiência nesta disciplina, o pai tem que exercer seu papel.

Ekklesia Local

A disciplina pode ser expressa de duas maneiras, sendo elas:

a) Repreensão

Esta palavra tem a seguinte definição retirada do Dicionário Aurélio:

a1. Ato ou efeito de repreender, de censurar com palavras severas e enérgicas, de caráter disciplinar, as quais eqüivalem, freqüentemente, a um castigo.

a2. Jur. Pena disciplinar que o superior inflige ao inferior hierárquico, e que consiste em admoestação enérgica.

“Porque o mandamento é lâmpada, e a instrução, luz; e as repreensões da disciplina são o caminho da vida;” (Pv 6:23).

A repreensão é uma forma verbal de se expressar, por meio da qual o pai instruirá seus filhos acerca de um caminho ou situação. O pai deve investir em seus filhos palavras de admoestação e repreensão, com a finalidade de poupá-los, ao invés de deixá-los à mercê de um aprendizado secular.

b) Vara

A expressão “vara” refere-se à forma física de disciplina, onde os filhos, após rejeitarem a repreensão (forma verbal), devem ser disciplinados fisicamente a fim de receberem limites e compreenderem os danos de um ato indevido resultantes de ações premeditadas.

“A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela” (Pv 22:15).

“Não retires da criança a disciplina, pois, se a fustigares com a vara, não morrerá. Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do inferno” (Pv 23:13-14).

- Um pai deve preservar

“Eles serão para mim particular tesouro, naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve” (Ml 3:17).

Muitos pais não conseguem se atentar para o fato de terem que preservar seus filhos. Muitos inserem seus filhos muito cedo nos problemas do lar, tais como: dificuldade financeira, desentendimento com parentes, insatisfação pessoal, brigas conjugais, etc.

Isto expõe seus filhos e ao mesmo tempo os fragiliza de tal forma que eles passam a sofrer de muitos males, como: rebeldia, insegurança, agressividade, dificuldade de relacionamento e outros.

Você pai, deve poupar, ou seja, preservar seus filhos de absorverem prematuramente qualquer tipo de mal. Note que Deus nos “poupa” e Ele o faz dentro do aspecto “Pai”. Não são poucos os pais que para justificarem suas más atitudes diante dos filhos, os induzem a formarem conceitos e partidos de forma equivocada.

Existem também outras formas dos pais preservarem seus filhos, sendo elas:

Ekklesia Local

a) Educando

Educar filhos, como já foi dito anteriormente, não significa pagar boas escolas, ainda que isto tenha sua importância. Educar filhos é ensiná-los no caminho do Senhor, utilizando-se da disciplina, se necessário. O fato de você saber coisas importantes a respeito da vida cristã, não habilita seus filhos para o acerto. Não significa que, se você já alcançou experiência e maturidade na vida, seus filhos estarão protegidos.

Temos um triste exemplo de pai que não conseguiu realizar esta “educação” na vida de seus filhos e o fim foi catastrófico para eles, veja abaixo:

“Era, porém, Eli já muito velho e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel e de como se deitavam com as mulheres que serviam à porta da tenda da congregação. E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? Pois de todo este povo ouço constantemente falar do vosso mau procedimento. Não, filhos meus, porque não é boa fama esta que ouço; estais fazendo transgredir o povo do SENHOR. Pecando o homem contra o próximo, Deus lhe será o árbitro; pecando, porém, contra o SENHOR, quem intercederá por ele? Entretanto, não ouviram a voz de seu pai, porque o SENHOR os queria matar” (I Sm 2:22-25).

Note que a fala do pai (Eli), nada significou para seus filhos, o que aponta para um grave erro na aplicação dos princípios anteriormente expostos. De quem é a culpa? Amados, não adianta tampar o sol com a peneira; a grande verdade é que Eli, ao negligenciar seu papel de pai, ainda que tivesse grande experiência diante de Deus, não foi capaz de conduzir seus filhos de forma a preservá-los.

“Porque já lhe disse que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque seus filhos se fizeram execráveis, e ele os não repreendeu” (I Sm 3:13).

b) Contrariando

Este item parece estar na contramão em nossos dias, mas a grande verdade é que os filhos devem ser contrariados sempre que suas vontades não estiverem em conformidade com o que é bom, justo e verdadeiro.

Vemos, hoje em dia, que muitos pais ignoram este fato e acabam por não preservarem seus filhos. Veja no exemplo abaixo, o caso de Davi com Adonias.

*“Então, Adonias, filho de Hagite, se exaltou e disse: Eu reinarei. Providenciou carros, e cavaleiros, e cinqüenta homens que corressem adiante dele. **Jamais seu pai o contrariou**, dizendo: Por que procedes assim? Além disso, era ele de aparência mui formosa e nascera depois de Absalão” (I Rs 1:6).*

Contrariar os filhos quando estão indo por cominhos de erro é, sem dúvida alguma, uma forma de preservá-los.

Preservar filhos pode significar também, mantê-los em seu papel de filhos, sem permitir que eles “reinem” em seu lar. Muitos pais escondem atrás de filhos habilidosos e responsáveis que, vendo a calamidade de seus lares, acabam assumindo o papel de provedores nos mesmos. Um filho pode contribuir no sustento de sua família, mas o ideal é que o pai, não saia de sua posição de governo e provisão. E

Ekklesia Local

você? Será que você está cumprindo seu papel de preservar a alma de seus filhos? Será que não percebe que este encargo é primeiramente seu, para somente depois ser de sua esposa?

Espero que você ganhe e aplique esta verdade em sua vida e seu lar, a fim de conduzir sua família na presença gloriosa do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

- **Um pai deve compadecer**

“Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem” (Sl 103:13).

Mais um dever imprescindível deve ser destacado neste compartilhar. Poucos são os pais que compreendem a importância de compadecer-se de seus filhos. Muitos parecem viver num mundo paralelo, onde seus ideais são mais importantes do que as vidas que compõem sua casa. Alguns homens (pais) vivem voltados para o sustento e o tem de forma bem restrita, ou seja, se limitam à moradia, escola, alimento. Estes são os itens que compõem a cesta básica de muitos homens (pais), em nossos dias.

Nesta cesta, têm faltado coisas importantes como afeto, carinho, presença, apoio, saúde, etc.

Existem alguns pais que equipam suas casas com aparelhos e eletrodomésticos de última geração, mas seus filhos não recebem cuidados médicos, não têm um vestuário adequado, estão sempre doentes por falta de compadecimento dos pais. Lembrem-se amados, quando digo “pais”, em todo este texto, estou sempre me referindo ao homem e seu papel de pai na família.

Sendo assim, podemos afirmar que compadecer-se de filhos significa:

a) Cuidar da saúde dos filhos

Você deve ficar atento quanto aos cuidados necessários de seus filhos, uma vez que algumas coisas que dizem respeito à saúde, não podem ser corrigidas, por exemplo: quando seu filho crescer, talvez não tenha mais como resolver de forma adequada um problema relacionado aos dentes que não receberam cuidados devidos; talvez o desenvolvimento motor de seu filho fique comprometido pelo resto da vida por não darem a atenção necessária; talvez seja a fala ou mesmo a alma. Tudo isto porque não houve compadecimento por parte do pai, que mesmo sem perceber, deu mais valor para as coisas materiais do que para as humanas.

b) Cuidar do equilíbrio emocional de seus filhos

Pai estressado gera filhos desequilibrados; pai nervoso e impaciente gera filhos intolerantes e amargos; pai que irrita seus filhos sem motivo, gera desânimo nos mesmos.

“Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados” (Cl 3:21).

Alguns pais não conseguem viver sem provocar seus filhos, seja por meio do egocentrismo ou por meio do descaso e desafeto para com eles. Tais atos geram filhos irados que tendem a ter dificuldades de relacionamento.

Ekklesia Local

“E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor” (Ef 6:4).

Um pai deve ser referência para seus filhos, deve ser zeloso no testemunho e abençoador de sua casa.

- **Conclusão**

Amados pais, diante deste quadro, quero incentivá-los a perseverarem em obediência à Palavra de Deus, de tal forma que vocês possam ser, não apenas mais um pai, e sim um “pai segundo o plano de Deus”.

Talvez ao ler este texto você julgue difícil de cumprir as determinações de Deus, mas gostaria que você colocasse o foco não em sua capacidade de fazer, mas sim na de Deus em lhe abençoar.

Que o Senhor nosso Deus, por meio de Seu filho Jesus Cristo, nosso Senhor, lhe capacite e abençoe seu lar.

